Mesmo com previsão de pouca chuva, Prefeitura mantém monitoramento em áreas de risco e assistência às famílias

Date : 17-01-2023

A Defesa Civil Municipal prevê pouca incidência de chuva para esta semana em Vitória da Conquista e se chover não será com intensidade. Também não há alerta vigente. Ainda assim, a Prefeitura mantém as ações nas regiões afetadas pelas chuvas, principalmente no atendimento às famílias que passaram por transtornos.

Chácaras Guarani

No momento, há três famílias do loteamento Chácaras Guarani em um abrigo provisório, que funciona numa escola desativada. Profissionais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) estão acompanhando a situação dessas pessoas, que preferem permanecer próximas à área inundada onde se encontram seus pertences.

Fazenda Paixão e Itapirema

Na Fazenda Paixão, algumas famílias que continuam em suas casas estão sendo acompanhadas. Outras, que estavam em um abrigo provisório, foram encaminhadas para o

aluguel social.

Em Itapirema, quatro famílias atingidas pelas chuvas ainda não conseguiram retornar para suas casas, por causa do grande volume de água acumulado no local. Todas elas estão inseridas no aluguel social.

José Gonçalves

Na sede do distrito de José Gonçalves, as famílias afetadas foram encaminhadas para o aluguel social. No povoado de Choça, algumas famílias já retornaram às suas casas, pois as águas já baixaram. Outras, que tiveram suas casas danificadas, também foram para o aluguel social.

Em Vereda Grande, duas famílias foram afetadas: uma está no aluguel social e a outra já retornou para sua residência. Nas demais áreas em que o volume de água ainda é grande, como na Fazenda Paixão, a Defesa Civil mantém o monitoramento.

Mapeamento e busca por recursos

Em conjunto com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), órgão ligado ao Ministério de Minas e Energia, a Defesa Civil de Vitória da Conquista fez um mapeamento de todas as áreas de risco situadas no município. Ao mesmo tempo, o órgão continua a elaborar projetos destinados à recuperação de áreas danificadas pelas chuvas.

Assistência humanitária

Sobre a assistência humanitária, a Prefeitura solicitou à Defesa Civil Nacional R$ 3.861.423,30 para atender 4,4 mil famílias atingidas por alagamentos. Porém, foi aprovado um repasse de apenas R$ 1.269.908,00. Com isso, serão atendidas as situações mais críticas. Solicitações também foram feitas à Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec), órgão do Governo Estadual, mas ainda não houve resposta.

Recomendações

A Defesa Civil recomenda que a população evite se expor durante as chuvas. Caso seja surpreendida enquanto estiver fora de casa, a pessoa deve procurar um lugar seguro, a fim de se proteger de possíveis enxurradas enquanto durar a precipitação. Além disso, é recomendável que as pessoas ajam de forma preventiva, limpando calhas nos telhados e evitando o descarte de lixo nas ruas e nas proximidades de canais de drenagem.

Emergência, ligue 199

Com ou sem chuva, a Defesa Civil se mantém disponível para atender a chamados da população e outros tipos de ocorrências, 24 horas por dia. Caso tenha algum dano ou ameaça de dano por conta das chuvas, ligue 199.